

RESUMO

A Mortalidade Perinatal (MP) é um dos fatores mais importantes da baixa taxa de desmame de cordeiros do Rio Grande do Sul (RS). Os estudos sobre as causas de MP no RS têm apontado o complexo exposição/inanição e a distocia como as duas principais patologias envolvidas nesses óbitos. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a influência da esquila pré-parto no peso ao nascer e na sobrevivência dos cordeiros, comparando os animais nascidos de ovelhas esquiladas (E) e não esquiladas (NE) no pré-parto. O grupo experimental foi constituído de 51 ovelhas. As ovelhas, da raça Corriedale, foram mantidas em pastagem natural e cultivada durante a gestação. O encarneamento (45 dias) foi feito por monta natural com 6-7% de carneiros reprodutivamente aptos, no outono (março/abril). Aos 50 dias da retirada dos carneiros foi realizado diagnóstico ultrassonográfico de gestação. A metade do grupo de ovelhas gestantes foi então submetida à esquila completa aos 74 dias de gestação (grupo E). As ovelhas restantes foram mantidas com lã (grupo NE). O peso ao nascer dos cordeiros do grupo de ovelhas E e NE foram de 5,57kg ($\pm 1,07$) e 4,32kg ($\pm 1,1$), respectivamente ($p < 0,05$). O efeito da técnica demonstrou que cordeiros nascidos de ovelhas esquiladas foram 1250g mais pesados ao nascer, valor realmente surpreendente, talvez atribuído ao bom escore de condição corporal médio das ovelhas no pré-parto (ECC = 3,0). Embora o vigor ao nascer dos cordeiros não tenha sido avaliado neste experimento, observamos que o grupo de cordeiros mais pesados ao nascer apresentava um comportamento mais ativo, procurando ficar em pé e mamar momentos após do parto. Durante o experimento ocorreu apenas um caso de hipotermia, com um cordeiro filho de uma ovelha NE, que foi devidamente atendido e o caso não evoluiu para o óbito. Conclui-se que a esquila no meio da gestação (ao redor dos 70 dias) mostrou elevar o peso ao nascer dos cordeiros sugerindo que essa técnica seja uma ferramenta útil para reduzir a mortalidade perinatal de cordeiros a campo no RS.